

IVANEIDE DA SILVA E SILVA

TECNOLOGIAS DIGITAIS E FORMAÇÃO DOCENTE: INCLUSÃO EM FOCO



SEVEN

EDITORA
2026

EDITORA CHEFE

Prof^o Me. Isabele de Souza Carvalho

EDITOR EXECUTIVO

Nathan Albano Valente

AUTORA DO LIVRO

Ivaneide da Silva e Silva

PRODUÇÃO EDITORIAL

Seven Publicações Ltda

EDIÇÃO DE ARTE

Evellyn Thais de Souza

EDIÇÃO DE TEXTO

Stephanie Caroline Meyer de Quadros

BIBLIOTECÁRIA

Bruna Heller

IMAGENS DE CAPA

Evellyn Thais de Souza

2026 by Seven Editora

Copyright © Seven Editora

Copyright do Texto © 2026 Os Autores

Copyright da Edição © 2026 Seven

Editora

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Seven Publicações Ltda. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Seven Publicações Ltda é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.



O conteúdo deste Livro foi enviado pelos autores para publicação de acesso aberto, sob os termos e condições da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

S586t Silva, Ivaneide da Silva e.
Tecnologias Digitais e Formação Docente [recurso eletrônico] : Inclusão em Foco / Ivaneide da Silva e Silva. –
São José dos Pinhais, PR: Seven Editora, 2026.
Dados eletrônicos (1 PDF).

ISBN 978-65-6109-354-5

1. Professores – formação. 2. Educação.
3. Tecnologias digitais. 4. Inclusão. I. Título.

CDU 371.13:004

Bruna Heller - Bibliotecária - CRB10/2348

Índices para catálogo sistemático:

1 Formação de professores 371.13

2 Tecnologias digitais 004

DOI: 10.56238/livrosindi202662-001

Seven Publications Company
CNPJ: 43.789.355/0001-14
editora@sevenevents.com.br
São José dos Pinhais/PR

SOBRE A AUTORA



IVANEIDE DA SILVA E SILVA

Pesquisadora, escritora, doutora em ciências da educação pela Universidade Columbia del Paraguai, mestre em ciências da educação pela Universidad Autónoma de Asunción, professorado rede pública municipal, coordenadora do Atendimento Educacional Especializado-AEE no município de Peritoró-MA

SUMÁRIO

O QUE É EDUCAÇÃO INCLUSIVA?.....	5
PLANO DE INTERVENÇÃO.....	10
REFERÊNCIAS.....	15

O QUE É EDUCAÇÃO INCLUSIVA?

É um conceito que busca garantir que **todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade e igualdade de oportunidades**. É importante que os professores, os membros da comunidade e os governos trabalhem juntos para implementar a educação inclusiva e superar os desafios que surgem.

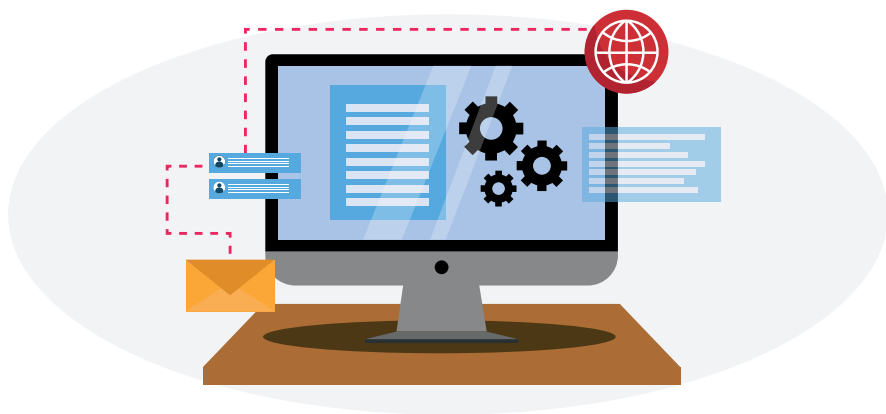


Na atualidade os diretores de escolas, que exerciam o papel de líder único, trazendo a equipe de funcionários sob sua “direção” deram lugar à democrática, onde o poder não é centralizado, passando a administração escolar a uma equipe diretiva, sendo que, o ensino, as organizações escolares estão passando por vários desafios e mudanças, já que a nova sociedade incita essas transformações, tornando relevantes aspectos como **inovação, competitividade, produtividade e inclusão.**



Nesse contexto, as reformas educacionais apresentam uma forte tendência de mudança da organização institucional do sistema educativo por meio do fortalecimento e da autonomia da escola. O que acontece através de educadores preparados para abraçar as demandas sociais, entre elas a inclusão de alunos com deficiência, entre elas a intelectual. Mas não acontece ao acaso, na experiência cotidiana, mas sim **no preparo do profissional através de cursos de formação, treinamentos, da aquisição pela escola de recursos que possam auxiliar o aluno e o professor em uma aprendizagem significativa e igualitária.**

Nesse sentido, **a tecnologia é uma ferramenta muito útil** ao professor na transmissão de informações aos seus alunos, facilitando também a interação no processo de inclusão, pois com todos os seus recursos, enriquece esse processo. **O computador dentro das salas de aula, junto com o quadro, o giz, o vídeo, a TV, o som, os mapas, os livros, os gibis, as revistas, os jogos pedagógicos, a cola, a tesoura, o lápis de cor.** O computador dentro da sala de aula junto com o professor e com os alunos, dentro da proposta pedagógica da escola pode fazer a diferença na vida de cada um.



Para atuar nesse processo de aprendizagem, o professor deve ser um articulador da aprendizagem, que ao renunciar ao papel de quem domina os conhecimentos, assume outro mais valioso: **o papel de quem viabiliza situações de aprendizagem dentro de uma prática pedagógica construtiva**, apresentando problemas ou suscitando temas que abordam o contexto, onde o sujeito ao procurar solucioná-los vai construindo a sua própria aprendizagem.

Porém, para que exista esse ganho por parte dos alunos, é necessário que os professores dominem, ou pelo menos, conheçam os potenciais das ferramentas selecionadas para suas aulas. **Os professores precisam deixar de lado o processo tradicional de ensinar e modernizar, tornando as aulas mais dinâmicas e interativas.**

Hoje já não existe dúvida de que **a informática é uma ferramenta importante na educação, um instrumento auxiliar na ação pedagógica.** Primeiro, pelo contexto em que vivemos, onde os computadores estão cada vez mais presentes no nosso cotidiano, surgindo à necessidade de que mais pessoas passem a dominá-lo. Segundo, pela alta diversidade de nosso país, falar em educação, sobretudo informática aplicada à inclusão de alunos com deficiência intelectual, é uma utopia para maioria da população, a qual sobrevive com dificuldades, tornando o computador um “objeto distante”, fora da realidade, quase místico.

Entende-se que o computador deve ser utilizado como um catalisador de uma mudança do paradigma educacional. A informática na educação caminha para se tornar o centro de armazenamento de todas as informações que vier a público. Sejam elas, em programas instalados ou Software com programas educacionais ou disponíveis na Internet. Cabe a cada um dos interessados procurá-las e torná-las significativas.





Portanto, para que a tecnologia se efetive e faça parte do cotidiano escolar, tornando a educação realmente inclusiva **é necessário que os educadores se conscientizem e se instrumentalizem para essa proposta.** Os cursos de formação são recursos que a escola possui espaço para além de conscientizar, preparar o educador para interagir com a tecnologia, mantendo uma constância para acompanhar os novos recursos que surgem a cada dia. Nesse sentido se elaborou um **Plano de Intervenção** que será proposto à escola e aperfeiçoado sempre que necessário.

PLANO DE INTERVENÇÃO

O GESTOR ESCOLAR E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR EM TECNOLOGIA FOCO NA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

DIA 01

ATIVIDADES

Apresentação do Plano de Intervenção à direção e conversa com professores. Distribuição da Cartilha de Deficiência Intelectual.

ENVOLVIDOS

Analisar junto com os professores a realidade da inclusão na escola (mesa redonda).

OBJETIVOS

Analisar junto com os professores a realidade da inclusão na escola (mesa redonda).

RECURSOS

Agenda

DIA 02

ATIVIDADES

Conversa informal sobre a tecnologia na inclusão de DI. Apresentação do vídeo: “DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: INTERVENÇÃO COM A TECNOLOGIA DIGITAL” – Professora Elaine Samora Carvalho e França Antunes (https://www.youtube.com/watch?v=ri_cUCVsX8)

OBJETIVOS

Assistir ao vídeo, refletir e comentar sobre o assunto.

ENVOLVIDOS

Equipe multiprofissional, Professores

RECURSOS

TV

PLANO DE INTERVENÇÃO

O GESTOR ESCOLAR E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR
EM TECNOLOGIA FOCO NA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

DIA 03

ATIVIDADES

Elaboração de planilhas de pesquisa sobre o uso da tecnologia na Educação Especial.

ENVOLVIDOS

Equipe multiprofissional,
Professores, Pais

OBJETIVOS

Conhecer a realidade dos alunos inclusos e dos professores quanto ao uso dessa ferramenta.

RECURSOS

Questionário aos pais (para conhecer a realidade).

DIA 04

ATIVIDADES

Coleta de dados relacionados aos questionários aplicados.

ENVOLVIDOS

Equipe multiprofissional,
Professores

OBJETIVOS

Conhecer a realidade do uso da tecnologia no dia a dia.

RECURSOS

Folhas impressas

PLANO DE INTERVENÇÃO

O GESTOR ESCOLAR E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR
EM TECNOLOGIA FOCO NA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

DIA 05

ATIVIDADES

Palestra: Importância da tecnologia no processo de inclusão.

ENVOLVIDOS

Equipe multiprofissional,
Professores

OBJETIVOS

Analisar as vantagens do uso da tecnologia na educação dos alunos com DI.

RECURSOS

Vídeos, textos publicados, trabalho em grupo.

DIA 06

ATIVIDADES

Projeto: O básico da informática. Treinamento ao professor.

ENVOLVIDOS

Equipe multiprofissional,
Professores

OBJETIVOS

Oportunizar aos professores o conhecimento básico para usar as diversas mídias.

RECURSOS

Computador, notebook, data show, projetor.

PLANO DE INTERVENÇÃO

O GESTOR ESCOLAR E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR
EM TECNOLOGIA FOCO NA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

DIA 07

ATIVIDADES

Atividades impressas. Vídeo: “A Educação e as novas tecnologias” (<https://www.youtube.com/watch?v=XdY57PMsTsQ>)

ENVOLVIDOS

Equipe multiprofissional,
Professores

OBJETIVOS

Refletir sobre a importância da tecnologia para a motivação da aprendizagem.

RECURSOS

TV, vídeo, internet.

DIA 08

ATIVIDADES

Avaliação dos recursos tecnológicos disponíveis na escola.

ENVOLVIDOS

Equipe multiprofissional,
Professores

RECURSOS

Agenda, computador, internet.

OBJETIVOS

Avaliar os recursos tecnológicos disponíveis; identificar os que estão em condições de uso e os que não estão; listar os que necessitam de substituição; pesquisar novos equipamentos para aquisição; conhecer Bprogramas tecnológicos específicos para inclusão.

REFERÊNCIAS

MEC (1999) Parâmetros Curriculares Nacionais. Adaptações curriculares. Estratégias para educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília. BRASIL, Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.

Diretrizes Operacionais do Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília, 2009.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 out. 1988.

CAMAS, N. P. V.; BRITO, G. S. Metodologias ativas: uma discussão acerca das possibilidades práticas na educação continuada de professores do ensino superior. Revista Diálogo Educacional, Paraná, v. 17, n. 52, p. 311-336, 2017.

CANAL, S.; SILVA, K. F. W. da. Tecnologias e a deficiência intelectual: práticas pedagógicas do AEE. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.8, n.3, p.21079-21093, mar., 2022.

REALIZAÇÃO:



ACESSE NOSSO CATÁLOGO!



WWW.SEVENPUBLI.COM

CONECTANDO O PESQUISADOR E A CIÊNCIA EM UM SÓ CLIQUE.